

A Mesa da Palavra explicada

Pároco Padre Vasco Soeiro

Domingo V do Tempo Pascal – Ano A – 03.05.2026

1ª leitura – Atos 6, 1-7

Salmo – Salmo 32 (33)

2ª leitura – 1 Pedro 2, 4-9

Evangelho – João 14, 1-12

Perseverar para permanecer

Caros irmãos e irmãs em Cristo, iniciamos o mês de maio, tradicionalmente dedicado, de modo intenso, a Maria, com o desejo de que Aquele que veio habitar entre nós, perseverando no Amor ao Pai e a todos nós, nos ensine a perseverar com Ele, para n'Ele permanecermos todos os dias, exatamente do mesmo modo como o fez Maria, testemunho e exemplo do autêntico discípulo.

A missão da Igreja de todos os tempos não consiste em realizar atividades ou construir estruturas físicas, mas sim em *PERSEVERAR* no amor a Cristo ressuscitado. É esta a fidelidade primeira que deve fundamentar o coração de todo o Cristão.

A *DEDICAÇÃO TOTAL* a Cristo constitui uma ação prolongada no tempo da vida de cada um de nós. Esta está sempre interrelacionada com o discernimento do pensar e agir cristão. Perseverar (dedicação total) em Cristo significa procurar viver cada dia na fidelidade Àquele que não pode negar-Se a si mesmo: o Amor por cada um de nós (cf. 2 Tim 2,13).

Podemos afirmar que, este é o *LUGAR* originário e originante de que Jesus fala aos seus discípulos como meta a viver. Aliás, Jesus é ele mesmo o *LUGAR* a partir do qual temos lugar no *LUGAR* da Vida Divina (cf. Jo 14,1-12).

Se todos sentimos dificuldade em perseverar na íntima união com Cristo e uns com os outros, como escutámos na primeira leitura deste V domingo do tempo pascal (cf. At 6,1-7), de igual modo podemos e devemos recorrer à nossa Mãe, como excelso exemplo de fidelidade a Deus e à sua missão.

Em Maria encontrámos força e estímulo para superarmos as nossas infidelidades ao seu Filho, que por Sua graça transforma a nossa fraqueza em fortaleza (cf. 2 Cor 12,10). Maria, a autêntica mulher, esposa, mãe e discípula, é *LUGAR* onde a impossível-possibilidade se fez carne, e para nós abre o CAMINHO, VERDADE e VIDA (cf. Jo 14,6).

Jordi Vila Borràs afirmou: «Jesus é a resposta a todas as nossas interrogações e buscas. Ele é o caminho. Não é uma fórmula nem é um remédio que cura todos os males de uma só vez. É o caminho que nos permite avançar, passo a passo, com esforço, sem saber de antemão o traçado e a longitude. Mas se há caminho há meta. Se o seguirmos não nos perdemos nem nos desorientamos. Tudo ganha sentido» (in Misa Dominical 2020/07, p. 17).

O cristão não se move numa «chamada "sociedade líquida", sem pontos fixos, desequilibrada, sem referências sólidas e estáveis; na cultura do efêmero, do usa e joga fora» (Papa Francisco, jubileu dos 800 anos da fundação da Ordem dos Pregadores, 21-01-2017).

Vivamos uma vida doxológica: por Cristo, com Cristo e em Cristo!

Parabéns a todas as mães!